

UNIDOS  
POR UMA



**CASSI SOLIDÁRIA**

*Diretoria e Cons. Deliberativo*

UNIDOS  
POR UMA



**CASSI SOLIDÁRIA**

*Conselho Fiscal*



**Colegas,**

A Cassi tem quase 80 anos. É fruto da construção coletiva e generosa de sucessivas gerações de funcionários que se uniram para garantir a atenção à saúde de nossas famílias. E sempre lutaram para que o banco se responsabilize pelo custeio da saúde dos associados. A união e a solidariedade entre os funcionários garantem a manutenção dos compromissos do banco, que sempre tenta reduzir seus dispêndios com a Cassi, apesar de muitas vezes ser responsável pelo adoecimento dos trabalhadores.

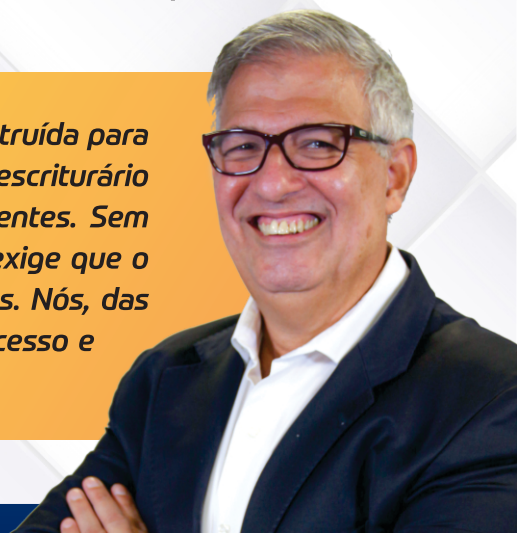
A paridade de representação entre banco e associados é fundamental para a manutenção da Cassi. Na atual gestão estas representações se confundem em uma só, pendendo mais para satisfazer os interesses do banco que dos associados. É uma administração voltada mais para a gestão financeira que para a atenção integral à saúde dos associados. Terceiriza o atendimento e desmonta as CliniCassi, que foram criadas para melhorar o atendimento e acompanhar diuturnamente a saúde de ativos e aposentados.

Defendemos que a Cassi volte a fortalecer o modelo de atendimento baseado na Estratégia Saúde da Família, em linha com os mais modernos e abrangentes sistemas de saúde do mundo. É um modelo que melhora o atendimento, acolhe e acompanha o paciente e, ao mesmo tempo, reduz despesas, garantindo a sustentabilidade da Cassi.

Defendemos também o fortalecimento da rede credenciada, garantindo atendimento em todas as localidades onde haja associados. Defendemos a agilização do atendimento e a manutenção da telemedicina, mas de maneira integrada à Estratégia Saúde da Família, para garantir o acompanhamento constante do associado.

Nós, das Chapas 6 e 77, pedimos seu apoio para retomar a representação dos associados. Nossas chapas foram formadas pela união de inúmeros associados ativos e aposentados, com apoio das entidades sindicais e de entidades representativas.

*“A força da Cassi está na solidariedade entre os funcionários. Foi construída para garantir o mesmo tratamento a todos conforme a sua necessidade, do escriturário ao presidente do Banco, aos ativos e aposentados e seus dependentes. Sem discriminação. A força da união entre os colegas mantém a Cassi e exige que o banco mantenha e amplie seus compromissos com a saúde de todos. Nós, das chapas 6 e 77, pedimos seu apoio para preservar esta história de sucesso e trabalhar pela perenidade da Cassi” – **Fernando Amaral***



# Propostas

Conheça nossos princípios e propostas e junte-se a nós para defender os interesses dos associados e somar esforços para melhorar a Cassi

UNIDOS  
POR UMA  
CASSI SOLIDÁRIA



## Promover a atenção integral à saúde

- ▶ Aperfeiçoar a Estratégia Saúde da Família (ESF), com foco na prevenção e atenção integral à saúde.
- ▶ Ampliar a adesão de associados à ESF.
- ▶ Fortalecer o atendimento da telemedicina e fazer sua integração com as CliniCassi e a ESF. A telemedicina não pode substituir o acompanhamento médico permanente e a atenção integral à saúde.
- ▶ Criar novos programas de saúde para atender pacientes crônicos.
- ▶ Ampliar a cobertura da rede credenciada para todas as localidades onde haja associados.
- ▶ Implantar Exame Periódico para os aposentados e pensionistas.
- ▶ Utilizar exames periódicos para melhor acompanhamento da saúde do associado.
- ▶ Fazer convênios com universidades e institutos de pesquisa elaborar novos programas, tratamentos e tecnologias.
- ▶ Ampliar o fornecimento de medicamentos para doentes crônicos (PAF).
- ▶ Ampliar a rede de atenção à saúde mental para atender aos funcionários que sofrem com o estresse no trabalho.
- ▶ Criar rede referenciada de conveniados integrada à ESF, em especial no interior do país.
- ▶ Integrar o prontuário eletrônico das CliniCassi com a rede referenciada, para melhorar atendimento e acompanhamento.

*Aprimorar o uso da telemedicina, que deve ser integrada com a Estratégia Saúde da Família e as equipes das CliniCassi, para melhor acompanhamento e orientação aos associados.*



## Equilíbrio econômico-financeiro

- ▶ A situação financeira melhorou pelo aumento de contribuição dos associados, mas os déficits operacionais voltaram no final de 2021. Defendemos que o banco contribua com percentuais superiores aos dos associados para, junto com a atenção primária, garantir a sustentabilidade e perenidade da Cassi.
- ▶ Retornar os percentuais de coparticipação aos níveis de 2018.
- ▶ Eliminar a coparticipação de associados atendidos pela ESF e CliniCassi.
- ▶ Implementar indicadores para avaliar a qualidade dos serviços prestados pela rede credenciada.
- ▶ Aprimorar os processos de auditoria hospitalar.
- ▶ Atuar em conjunto com outras entidades de autogestão para renegociar contratos.
- ▶ Estabelecer diálogo permanente e parecerias com as entidades do funcionalismo.
- ▶ Rever o modelo de pagamento aos prestadores, visando melhor atendimento pelo menor custo.
- ▶ Estudar a viabilidade de investir em hospitais e clínicas em parceria com outras entidades.

## Relacionamento com associados e funcionários

- ▶ Valorizar os Conselhos de Usuários para acompanhar e propor melhorias nos serviços da Cassi.
- ▶ Agilizar os processos de autorização de exames e procedimentos.
- ▶ Criar canal de interação com associados para avaliar rede credenciada e sugerir mudanças.
- ▶ Valorizar os profissionais de saúde e funcionários da Cassi.
- ▶ Implementar política de formação e desenvolvimento profissional dos funcionários da Cassi.

*Reduzir a coparticipação aos níveis de 2018 e a devolução de valores pagos desde 2019. Garantir rede credenciada em todas as localidades onde haja associados. Priorizar o atendimento integral ao associado, e não a administração financeira implantada pela atual gestão.*

## Relacionamento com o Banco

- ▶ Defender os interesses dos associados na Cassi.
- ▶ Atuar com independência e autonomia em relação ao banco.
- ▶ Saúde do trabalhador – O adoecimento dos funcionários do BB aumenta devido ao estresse no trabalho. Defendemos ações de promoção à saúde e o reestabelecimento da qualidade nos Exames Periódicos.
- ▶ Exigir que o banco arque com o custo do tratamento das doenças profissionais.
- ▶ Exigir o pagamento das contribuições patronais à Cassi sobre indenizações trabalhistas.



## Infraestrutura

- ▶ Investir em estrutura e serviços próprios de qualidade a custos menores.
- ▶ Rever os processos de terceirização implantados pela atual gestão, que fragilizam o conhecimento, pela Cassi, do estado de saúde dos usuários.
- ▶ Investir em tecnologia para melhor conhecer, informar e acolher os associados.

## Atuação do Conselho Fiscal

- ▶ Atuar com autonomia e independência para analisar relatórios, demonstrações contábeis e financeiras, documentos, contas da Cassi, atos e resoluções da Diretoria e do Conselho Deliberativo.
- ▶ Zelar para que a Cassi tenha as melhores práticas de governança corporativa.
- ▶ Zelar pelo cumprimento dos estatutos e regulamentos.
- ▶ Acompanhar a boa e correta aplicação dos recursos dos associados.
- ▶ Monitorar o processo de gerenciamento de riscos e o cumprimento das recomendações de auditoria.

*A solidariedade é a força da Cassi. Todo associado, da ativa e aposentados, deve ter o mesmo atendimento, independentemente de sua situação funcional e salarial. Defendemos a manutenção e maior participação do BB no custeio da Cassi, para garantir a sua perenidade.*

# Vote

nos candidatos que defendem os interesses dos associados. Apoie a representação autônoma e independente em relação ao banco.

## Diretoria



### Fernando Amaral

Aposentado. Graduado em Administração, Direito e Relações Internacionais. Foi gerente geral no BB. Foi GAREF, assessor e diretor interino da Cassi, diretor de Seguridade da Previ, presidente do Sindicato dos Bancários RJ, vice-presidente da Anabb.

## Conselho Deliberativo



### Cris Garbinatto (tit.)

Da ativa. Do Conselho de Usuários da Cassi RS. No BB, foi gerente de módulo. Pós-graduanda em Gestão de Varejo. Dirigente da Federação dos Bancários do RS e do Sindicato de Porto Alegre.



### Cláudio Nascimento (sup.)

Da ativa. Coordena o Conselho de Usuários da Cassi DF. Foi gerente executivo da Cassi e gerente regional da Cassi DF. Formado em Biologia. Tem MBA Altos Executivos pela FGV. Foi gerente geral de agências do BB.



### Alberto Júnior (tit.)

Da ativa. Foi gerente executivo da Cassi e gerente geral da Cassi DF. Pós-graduado em Planejamento e Gestão Empresarial. Tem MBA em Finanças pela FGV. Foi delegado sindical (DF).



### Gilmar Santos (sup.)

Da Ativa. Do Conselho de Usuários da Cassi PA. Ocupou cargos de gerência média e de gerente geral em agências do Pará. Foi Presidente do Sindicato dos Bancários do Pará.

## Conselho Fiscal



### Fernanda Lopes (tit.)

Da ativa. Comissionada como assistente no SAC BB. Pós-graduanda em Economia e Trabalho e em Estratégia e Liderança. Diretora da Contraf-CUT. Integra a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.



### Diusa Almeida (sup.)

Aposentada. Do Conselho de Usuários da Cassi GO. Foi gerente geral de várias agências em Goiás. Pós-graduada em Administração Financeira pela UFG. Foi presidente da AABB Goiânia. Foi cons. fiscal da Previ. Diretora Regional da ANABB GO.



Unidos por uma Cassi Solidária, chapas 6 e 77, têm o apoio das entidades sindicais, de entidades associativas e de inúmeros funcionários da ativa e aposentados.

A votação **será de 18 a 28 de março**. Vote primeiro na Chapa 6 (Diretoria e CD) e depois na Chapa 77 (Conselho Fiscal). Você poderá votar pelo site da Cassi, pelo APP da Cassi no celular, pelo TAA ou, para os funcionários da ativa, pelo SISBB.